

## Memórias: Billy Bragg

25 de Dezembro, 2015 - 09:44h

No dia 20 de dezembro de 1957, nasceu Stephen William Bragg (em Barking, Essex-Inglaterra), mais conhecido como Billy Bragg: músico inglês do rock alternativo e artista engajado em várias causas sociais. Por António José André.

A sua carreira musical tem mais de 30 anos e divide-se em 2 fases. De 1983 a 1991, foi o momento mais audacioso. Ao longo da década aproximou-se duma sonoridade próxima da Country, sempre acompanhado duma banda, sobretudo quando lançou "England, Half English" (2002).

Os anos 1980 foram um período prolífico de Bragg, que se iniciou na música com um vizinho, nos arredores de Essex. Os 2 adolescentes aplicaram-se na sonoridade Rock'n'Soul praticada pelos Small Faces/Faces.

Após frequentar o ensino básico, Bragg decidiu formar uma banda com Wiggy "The Riff Raff" (1977). Enquanto tocavam em pubs, bares e garagens, Bragg trabalhava na loja Guy Norris Records.

Bragg alistou-se no exército, sendo encaminhado para a Royal Armoured Corps. Depois de 3 meses no quartel, Bragg regressou a casa dos pais, pois não suportou a rotina militar.

Quando retomou as atividades musicais, Bragg estava transformado. Deixou a banda "Riff Raff" e começou a carreira de trovador, munido apenas de uma guitarra elétrica e da sua voz.

Numa ocasião, Bragg fez-se passar de técnico especializado em consertos de aparelhos de TV e entrou no escritório do diretor da Charisma Records, Peter Jenner, para levar as suas demos.

Jenner gostou do que ouviu, mas não assinou contrato com Bragg, porque a gravadora estava próxima da falência. Mesmo assim, Jenner ofereceu-lhe a chance de poder gravar novas canções num estúdio.

Isso possibilitou-lhe o lançamento do primeiro álbum: "Life's A Riot With Spy Vs. Spy" (1983). O seu grande sucesso, "A New England", está presente nesse álbum. Começava assim uma carreira atípica.

Bragg era uma voz que se erguia num país dominado pelo governo conservador de Margaret Thatcher. Depois veio o segundo álbum, "Brewing Up With Billy Bragg" (1984) e "Between The Wars" (1985), um EP com canções políticas que chegou ao Top 20 inglês, dando-lhe a chance de aparecer no programa Top Of The Pops.

Pouco tempo depois, Bragg fez a sua primeira turnê nos Estados Unidos. O sucesso foi rápido e Billy entrou novamente em estúdio e gravou o terceiro álbum "Talking With The Taxman About Poetry",

Esse disco foi diretamente para o Top 10 inglês. O seu título foi capturado de um poema do russo Vladimir Mayakovsky. A participação de Johnny Marr deu uma dimensão nova às canções "Greeting To The New Brunette" e "Levi Stubb's Tears", uma homenagem ao vocalista dos Four Tops.

A mudança sonora em Bragg começou a partir de 1987 com o lançamento de "Workers Playtime" e acompanhado de músicos em estúdio. Nesse disco há vários clássicos: "Waiting For The Great Leap Forwards", "Tender Comrade", "Life With The Lions" e "Must I Paint You A Picture".

As gravações com uma banda ainda não eram algo bem resolvido para Bragg, que lançaria um EP apenas com a sua guitarra e cheio de canções políticas, "The Internationale" (1990).

Em 1991, Bragg migraria para a sonoridade com uma banda e teve a ajuda de vários músicos: Johnny Marr, Michael Stipe e Peter Buck (REM) e Kristy McColl, com quem gravara uma versão de "A New England".

O novo álbum, "Don't Try This At Home", foi gravado com sonoridades próximas do rock Independente americano. Wiggy, velho companheiro de Bragg, regressou à banda que o acompanhava, "The Red Stars".

"Sexuality", uma canção com influência dos "Smiths" foi o grande hit desse álbum, que teve direito a clip e divulgação em grande escala. Após cinco anos, foi lançado "William Bloke", o seu disco mais fraco.

Bragg fez um contato com Nora Guthrie e surgiu o projeto "Mermaid Avenue", a partir de 1998. Centenas de letras do velho trovador americano foram encontradas, todas escritas entre 1939 e 1967.

Bragg escolheu algumas, Jeff Tweedy e Jay Bennett (Wilco) escolheram outras. Por causa de alguns desentendimentos, Billy e Wilco não se apresentaram juntos, o que deu espaço para uma nova banda, os "Blokes".

Após o segundo volume de "Mermaid Avenue" (2000), foi lançado "England, Half English" (2002), "Mr. Love And Justice" (2008), "Mermaid Avenue" vol.3 (2013), "Tooth & Nail" (2013) e o DVD ao vivo, "Live At Union Chapel".


Billy Bragg é um artista engajado. Esteve sempre envolvido em causas sociais na Inglaterra. Foi um tenaz opositor do governo conservador de Thatcher e permanece ligado a protestos políticos atuais.

É um dos trovadores de esquerda que não resvalam para o discurso vazio, preferindo aliar as

suas questões políticas com as necessidades sociais dos nossos tempos.

Pode escutar, no vídeo abaixo, a bela versão de "A Internacional" de Billy Bragg:

Artigo de **António José André** para *esquerda.net*

 The Internationale (Billy Braggs Version) <sup>[1]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/memorias-billy-bragg/40293>

**Ligações:**

[1] <http://www.youtube.com/watch?v=IJVQgxdmpfc>